

Com a França, existem vários projetos de cooperação internacional. Destacam-se os convênios em andamento, especialmente com a Universidade Paris I, Panthéon-Sorbonne; Universidade d'Aix-en-Marseille III; Universidade d'Evry Val D'Essonne com a Université Paris Descartes (Paris V) e com a Universidade de Lyon (Jean Moulin – Lyon 3).

Universidade Paris I, Panthéon-Sorbonne e Universidade d'Aix-en-Marseille III

No âmbito do convênio com a Universidade Paris I, Panthéon-Sorbonne e a Universidade d'Aix-en-Marseille III (Aix-en-Provence), em consolidação há mais de dez anos, já foram titulados cerca de 30 estudantes de mestrado e doutorado com bolsas pagas pela Capes, CNPq, Egide (Governo Francês), Capes-Cofecub, Institut de Recherche et Développement (IRD) e Comissão Européia.

Tanto com a Universidade de Panthéon-Sorbonne (Paris I) como com a Universidade d'Aix-en-Marseille III, o grau de interação acadêmica é bastante denso e elevado e praticamente todos os níveis de cooperação possíveis são desenvolvidos: troca de alunos, troca de professores, dupla titulação, titulação em cotutela, titulação em co-direção e vários financiamentos nacionais e internacionais, ao longo dos últimos doze anos.

Esse convênio franco-brasileiro foi iniciado com um projeto de pesquisa comum através de uma rede criada por meio de um financiamento europeu "Rede Alfa", em seguida houve a fase de intercâmbio de professores, missões de estudos de alunos, desenvolvimento de doutorados em cotutela, convites a professores para lecionarem na França e vinda de professores para lecionarem no Brasil, publicações em conjunto, aulas em parceria e aproveitamento recíproco de créditos.

Professores de Aix-en-Provence receberam bolsas de Professores Visitantes Estrangeiros da Capes e desenvolveram atividades regulares no programa. Existe um segundo projeto Capes-Cofecub, envolvendo UniCEUB, UnB e a Université d'Aix-en-Marseille III sobre "A função do direito na gestão sustentável dos recursos minerais marinhos". Deve-se ressaltar que há muitos poucos projetos na área de Direito nessa modalidade, que prevê de forma estável o financiamento para a troca de alunos e professores por um período de quatro anos.

Université d'Evry Val D'Essonne

O convênio entre o UniCEUB e a Université d'Evry Val D'Essonne na França prevê a possibilidade de intercâmbios e missões entre os profissionais e estudantes dos centros de pesquisa, a troca de informações e materiais científicos e pedagógicos, publicações conjuntas e o compromisso de adequação dos respectivos orçamentos institucionais para que a parceria possa ser financiada. Ressalta-se ainda que em determinadas aulas do mestrado, através do sistema de videoconferências professores das duas

instituições dividem a sala de aula e proporcionam aos alunos a discussão dos temas a partir de diferentes pontos de vistas.

A seguir são elencadas algumas redes multinacionais de pesquisa internacionais lideradas pela França, com participação do Programa.

Rede Circulex. O UniCEUB é a instituição representante brasileira nesse projeto que congrega oito centros de pesquisas internacionais: Centro de Estudos e Pesquisas Internacionais e Comunitárias da Universidade de Aix-en-Marseille III - França, Centro Emile Durkheim de Ciências Políticas e Sociologia Comparativa da Universidade de Bordeaux - França, Universidade de Montpellier - França, Universidade Livre de Bruxelas, Universidade de Laval e MacGill - Canadá, Universidade de Edimburgo - Reino Unido, Universidade de Genebra - Suíça. O projeto visa o estudo sobre o processo de construção de um direito global em temas específicos com foco em políticas para meio ambiente e gestão de riscos. A partir do projeto, visa-se, assim como foi feito com a Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne, estreitar laços com as instituições participantes para viabilizar o aprofundamento da cooperação com o intercâmbio contínuo de professores e alunos.

Rede BRICS. Consiste no projeto sobre o papel dos BRICS nas negociações ambientais internacionais. O UniCEUB integra o projeto juntamente com a Université d'Aix-en-Marseille III (Aix-en-Provence), o IDDRI (Paris), o Instituto de Estudos Políticos de Paris e o Instituto de Relações Internacionais da UnB. O projeto pretende identificar a importância real do Brasil, da Rússia, da Índia e da China nas negociações internacionais sobre comércio e agricultura, mudanças climáticas, biodiversidade e florestas.

Rede Arcus. O programa integra também o projeto Arcus sobre "Gouvernance de la Biodiversité, Droit et Expertise Scientifique" sob a coordenação da Université Aix-en-Marseille III. Participam também no Brasil, a Universidade de São Paulo, a Universidade do Estado do Amazonas e a Faculdades Metropolitanas Unidas.

Rede Baguala. Parceria com a Escola de Geografia da Universidade Sorbonne de Paris, para comparar o acesso à informação ambiental no Brasil, Bolívia e Argentina.

Rede Idex - Responsabilidade Social das Empresas. Consiste em projeto de pesquisa sobre responsabilidade social das empresas com a Universidade de Estrasburgo, financiado pelo Conseil National de Recherche Scientifique (CNRS). Os resultados parciais das pesquisas foram publicados, em 2016, no livro de Kathia Martin-Chenut, René de Quenaudon. (Org.). *La RSE saisie par le droit. Perspective interne et internationale*. 1ed. Paris: Pédone, 2016.

Rede Bitcoin. Alguns professores do UniCEUB iniciaram uma parceria com o professor francês Jean-Sylvestre Bergé da *Université de Lyon* (Jean Moulin –

Lyon 3) para realização de pesquisas sobre Bitcoin. A parceria também envolve professores da Universidade de São Paulo (USP, Prof. Camila Duran) no Brasil. Em 2017, está prevista a realização de uma conferência no Brasil para apresentação das problemáticas e andamento dessa pesquisa.